

1. APRESENTAÇÃO

Na semana de 10/05 a 16/05/2025 houve precipitação nas bacias dos rios Jacuí, Uruguai, Iguaçu, Paranapanema e na incremental a UHE Itaipu. As demais bacias hidrográficas do SIN não apresentaram precipitação significativa.

Na semana de 17/05 a 23/05/2025 deve ocorrer precipitação nas bacias dos rios Jacuí, Uruguai e Iguaçu. As demais bacias hidrográficas do SIN não devem registrar precipitação significativa prevista.

Os valores médios semanais do Custo Marginal de Operação – CMO dos subsistemas do SIN sofreram as seguintes alterações em relação à semana anterior:

- SE/CO: de R\$ 256,93/MWh para R\$ 269,66/MWh
- Sul: de R\$ 288,94/MWh para R\$ 325,24/MWh
- Nordeste: de R\$ 216,13/MWh para R\$ 268,42/MWh
- Norte: de R\$ 216,13/MWh para R\$ 268,42/MWh

Desde o dia 01/01/2020, o despacho por ordem de mérito é indicado diariamente pelos resultados do modelo DESSEM. Assim, o despacho por ordem de mérito semanal, conforme publicado nesse documento, tem caráter apenas informativo. Da mesma forma, desde o dia 01/01/2021, a formação de preço deixou o formato semanal/patamar de carga e passou a ser horário, de acordo também com os resultados do modelo DESSEM.

2. NOTÍCIAS

Nos dias 29 e 30 de maio será realizada a reunião de elaboração do PMO de Junho de 2025, com transmissão ao vivo através do site do ONS.

3. INFORMAÇÕES CONJUNTURAIIS PARA ELABORAÇÃO DO PMO

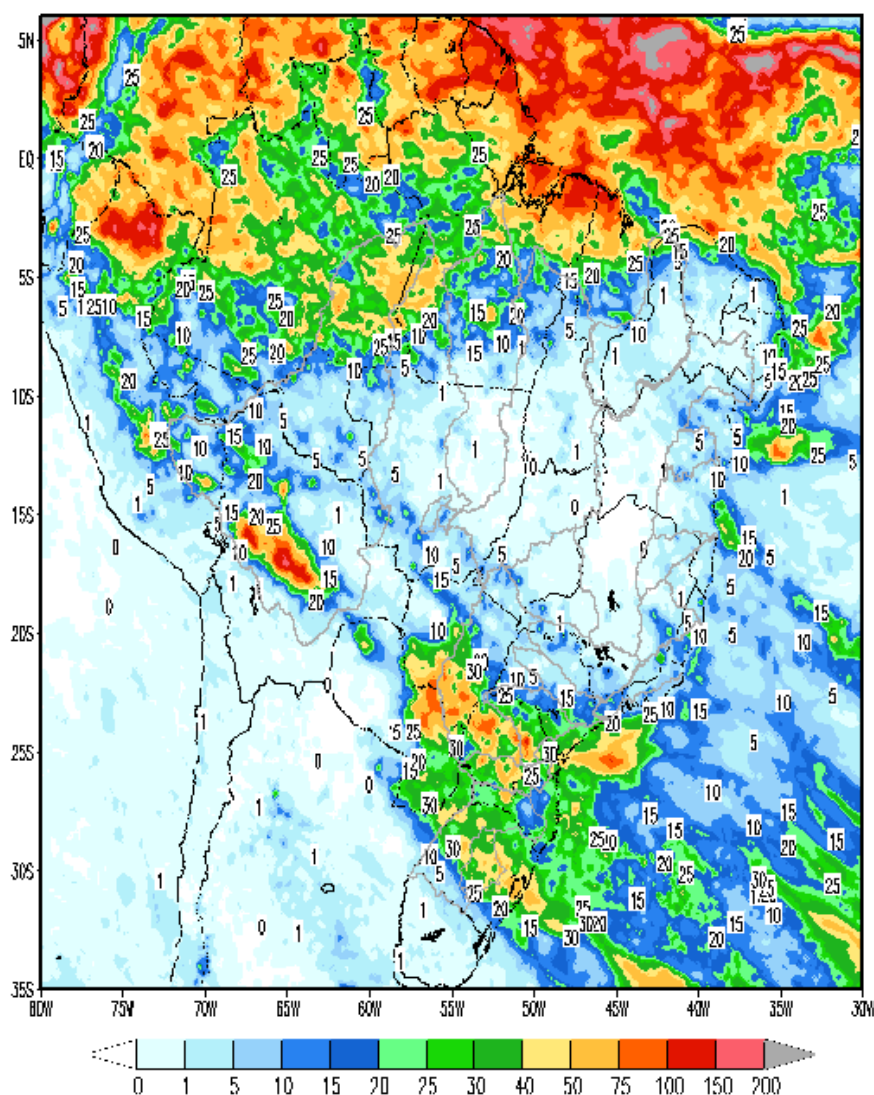
3.1. Informações hidrometeorológicas

3.1.1. Condições antecedentes

A passagem de uma frente fria pela Região Sul e litoral do Sudeste no início da semana operativa ocasionou precipitação nas bacias dos rios Jacuí, Uruguai, Iguaçu, Paranapanema e na incremental a UHE Itaipu (Figura 1). As demais bacias hidrográficas do SIN não apresentaram precipitação significativa.

Figura 1 – Precipitação observada (mm) no período de 10 a 15/05/2025

GPM / Brasil
Precipitação (mm) acumulada entre 10/May/2025 a 15/May/2025



A **Tabela 1** apresenta as energias naturais afluentes das semanas recentes. São apresentados os valores verificados na semana 03/05/2025 a 09/05/2025 e os estimados para fechamento da semana de 10/05/2025 a 16/05/2025.

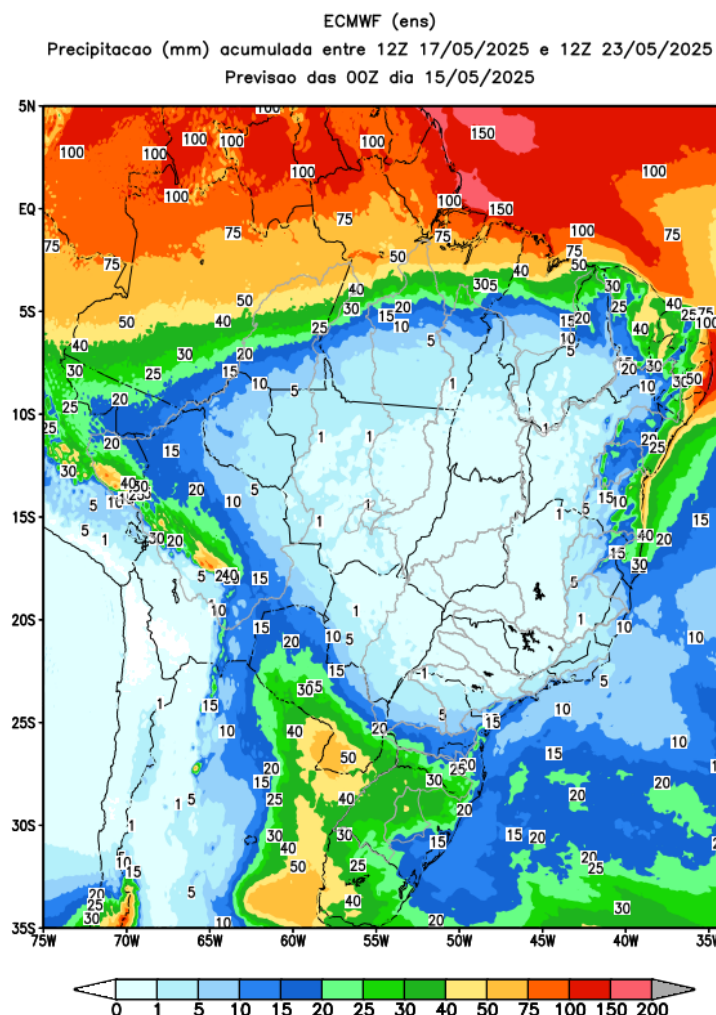
Tabela 1 – Tendência hidrológica da ENA da Revisão 3 de Maio/2025

Revisão 3 do PMO de Maio/2025 - ENAs				
Subsistema	03/05 a 09/05/2025		10/05 a 16/05/2025	
	MWmed	%MLT	MWmed	%MLT
SE/CO	40.855	103	34.152	86
S	2.577	30	2.864	33
NE	3.901	57	3.666	53
N	16.468	80	14.772	72

3.1.2. Previsão para a próxima semana

A passagem de uma frente fria pela Região Sul e litoral do Sudeste no final da próxima semana ocasiona precipitação nas bacias dos rios Jacuí, Uruguai e Iguaçu, com totais inferiores à média semanal (Figura 2). As demais bacias hidrográficas do SIN não devem registrar precipitação significativa no decorrer da próxima semana.

Figura 2 - Precipitação acumulada prevista pelo modelo ECMWF - período de 17 a 23/05/2025



Em comparação com os valores estimados para a semana em curso, prevê-se para a próxima semana operativa recessão nas afluições de todos os subsistemas. A previsão mensal para maio indica a ocorrência de afluições abaixo da média histórica para todos os subsistemas.

Tabela 2 – Previsão de ENAs da Revisão 3 de Maio/2025

Revisão 3 do PMO de Maio/2025 - ENAs previstas				
Subsistema	17/05 a 23/05/2025		Mês de maio	
	MWmed	%MLT	MWmed	%MLT
SE/CO	29.727	75	33.683	84
S	2.266	26	2.644	31
NE	2.702	39	3.073	45
N	12.924	63	13.943	68

As figuras a seguir ilustram as ENAs semanais verificadas e previstas para as Revisões 2 e 3 do PMO de Maio/2025.

Figura 3 - Energias Naturais Afluentes ao Subsystema Sudeste/Centro-Oeste das Revisões 2 e 3 do PMO de Maio/2025

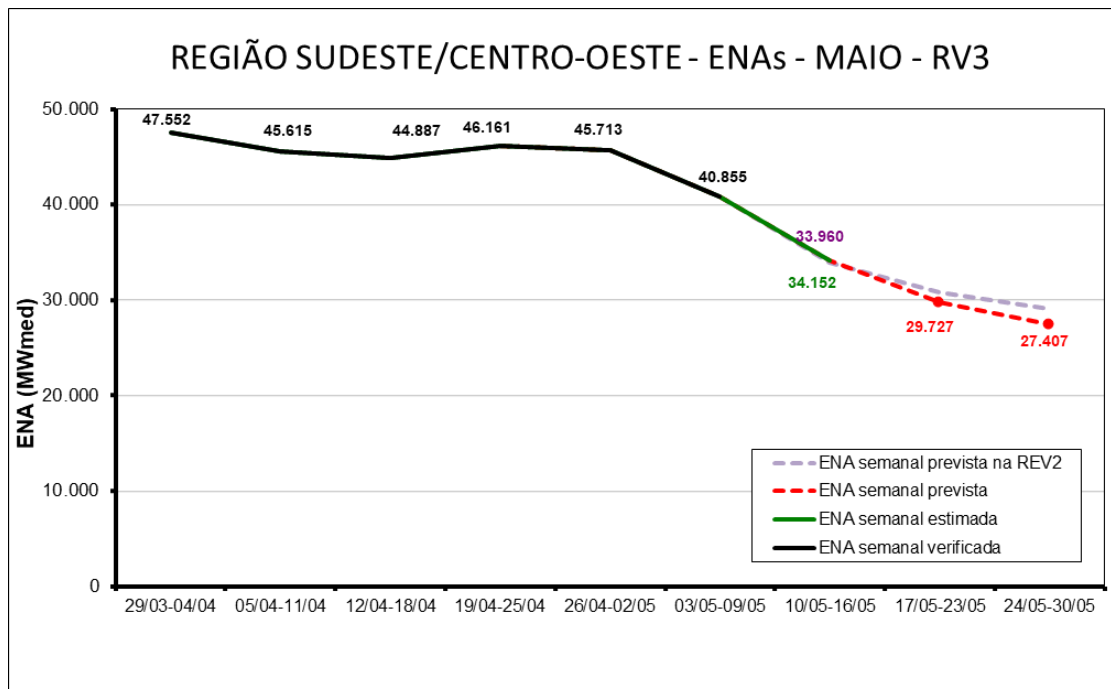


Figura 4 - Energias Naturais Afluentes ao Subsystema Sul das Revisões 2 e 3 do PMO de Maio/2025

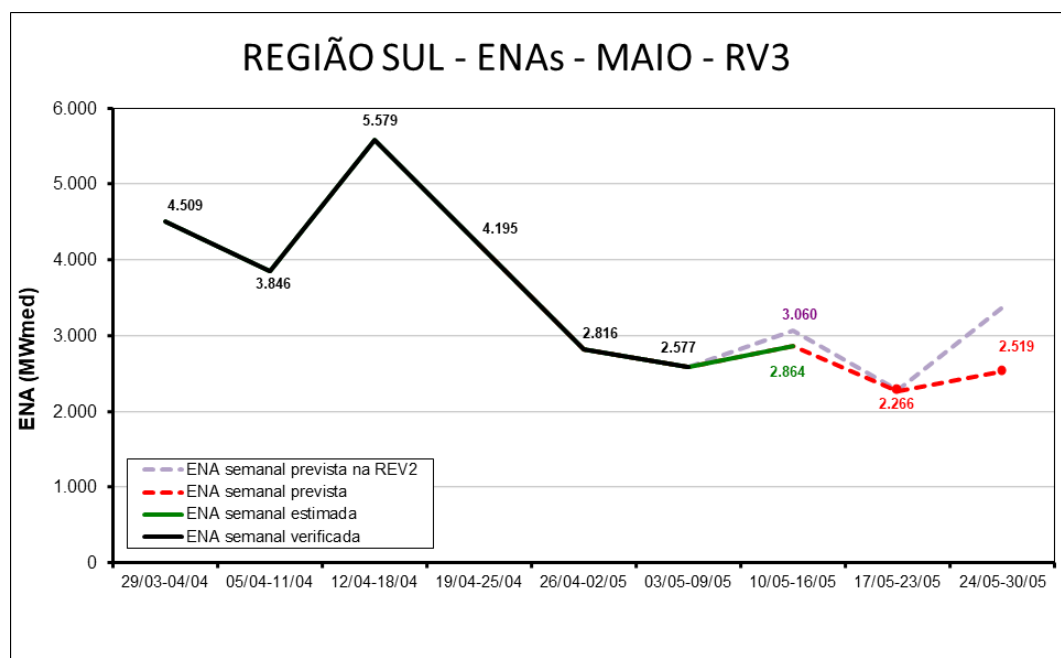


Figura 5 - Energias Naturais Afluentes ao Subsistema Nordeste das Revisões 2 e 3 do PMO de Maio/2025

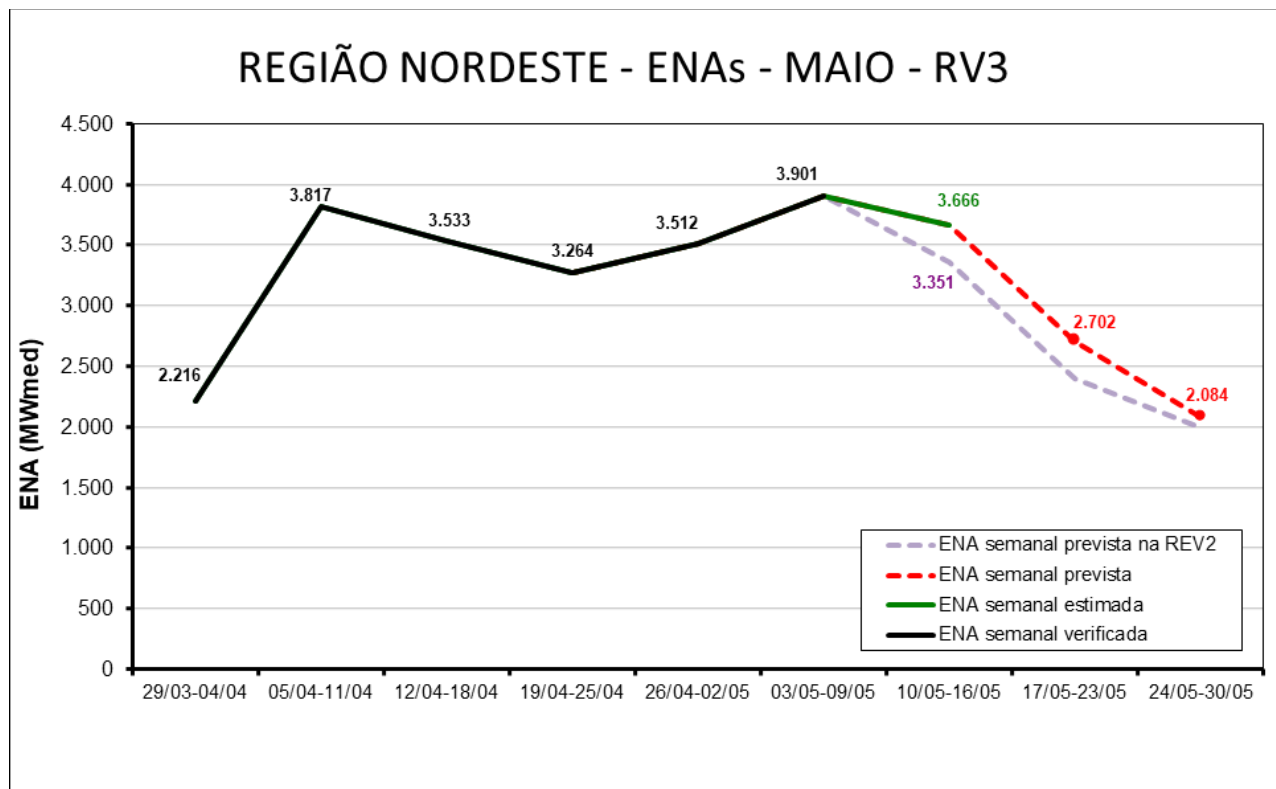
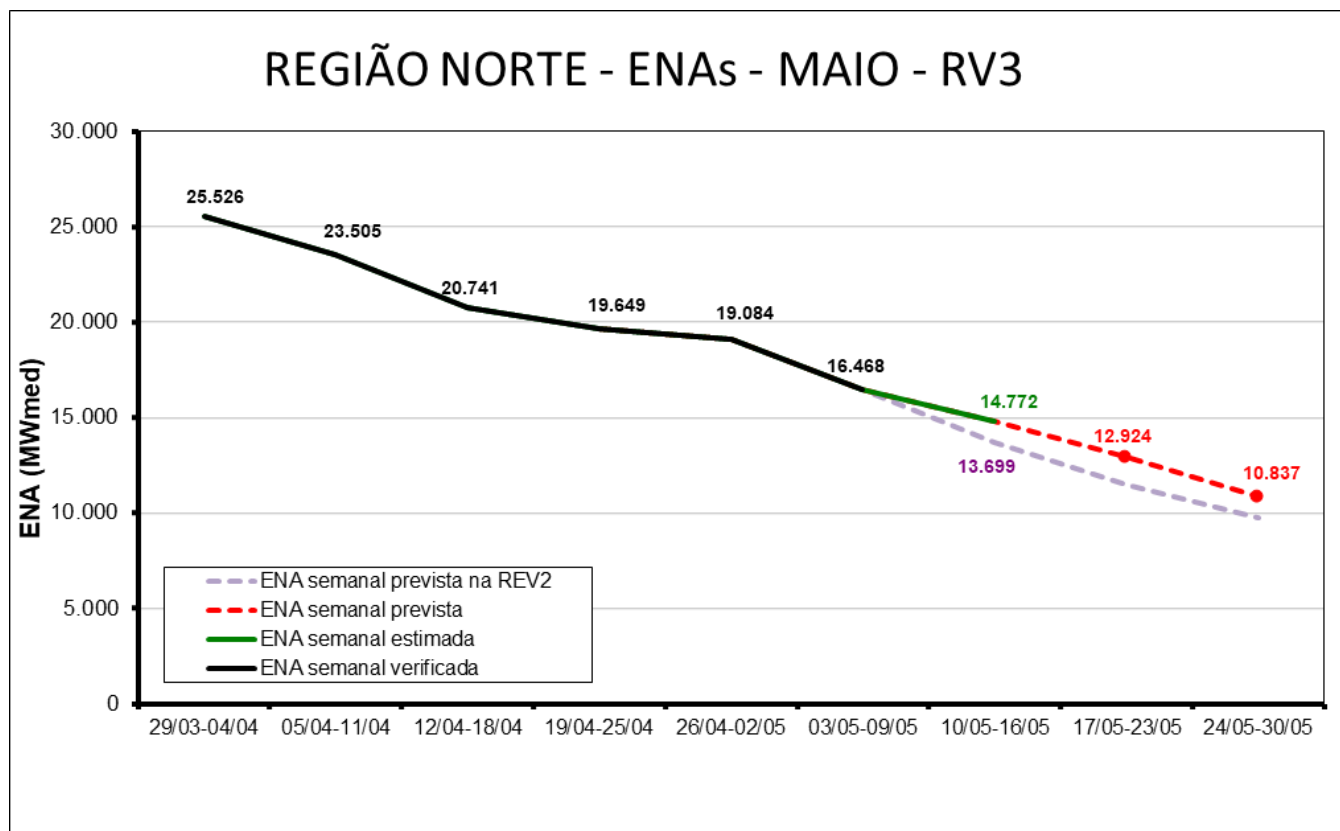


Figura 6 - Energias Naturais Afluentes ao Subsistema Norte das Revisões 2 e 3 do PMO de Maio/2025



3.1.3. Cenários de ENAs para a Revisão 3 de Maio/2025

As figuras a seguir apresentam as características dos cenários de energias naturais afluentes gerados na Revisão 3 de Maio/2025, para acoplamento com a FCF do mês de junho/2025. São mostradas, para os quatro subsistemas, as amplitudes e as Funções de Distribuição Acumulada dos cenários de ENA, comparativamente com os valores considerados para as revisões anteriores do PMO de Maio/2025.

Figura 7 - Amplitude dos Cenários de ENA para o Subsistema Sudeste/Centro-Oeste, em %MLT, para a Revisão 3 de Maio/2025

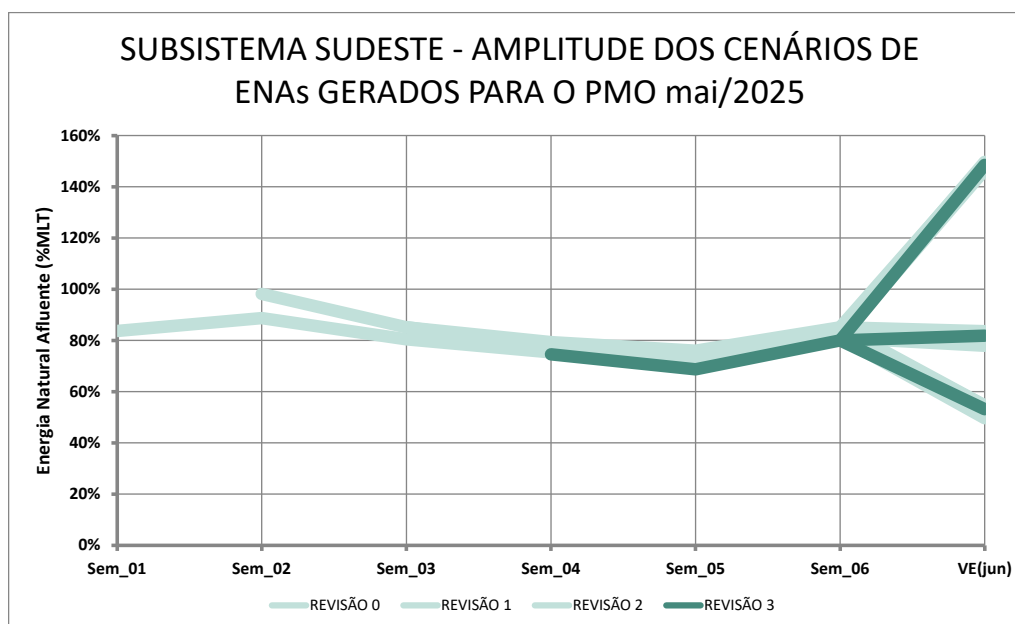


Figura 8 - Função de Distribuição Acumulada dos Cenários para o Subsistema Sudeste/Centro-Oeste para a Revisão 3 de Maio/2025

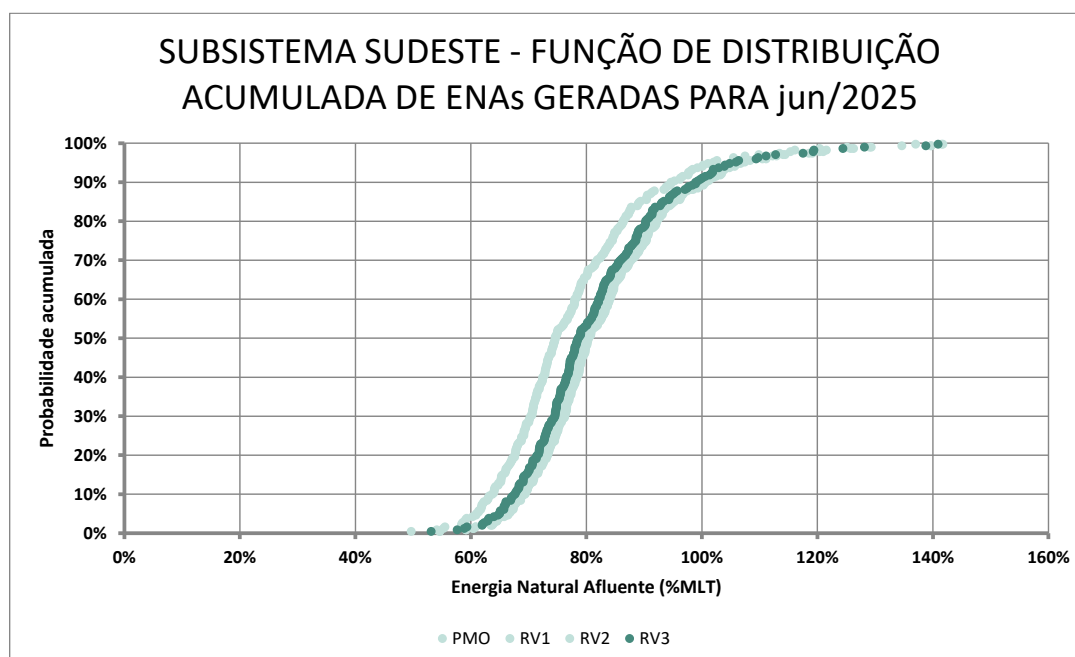


Figura 9 - Amplitude dos Cenários de ENA para o Subsistema Sul, em %MLT, para a Revisão 3 de Maio/2025

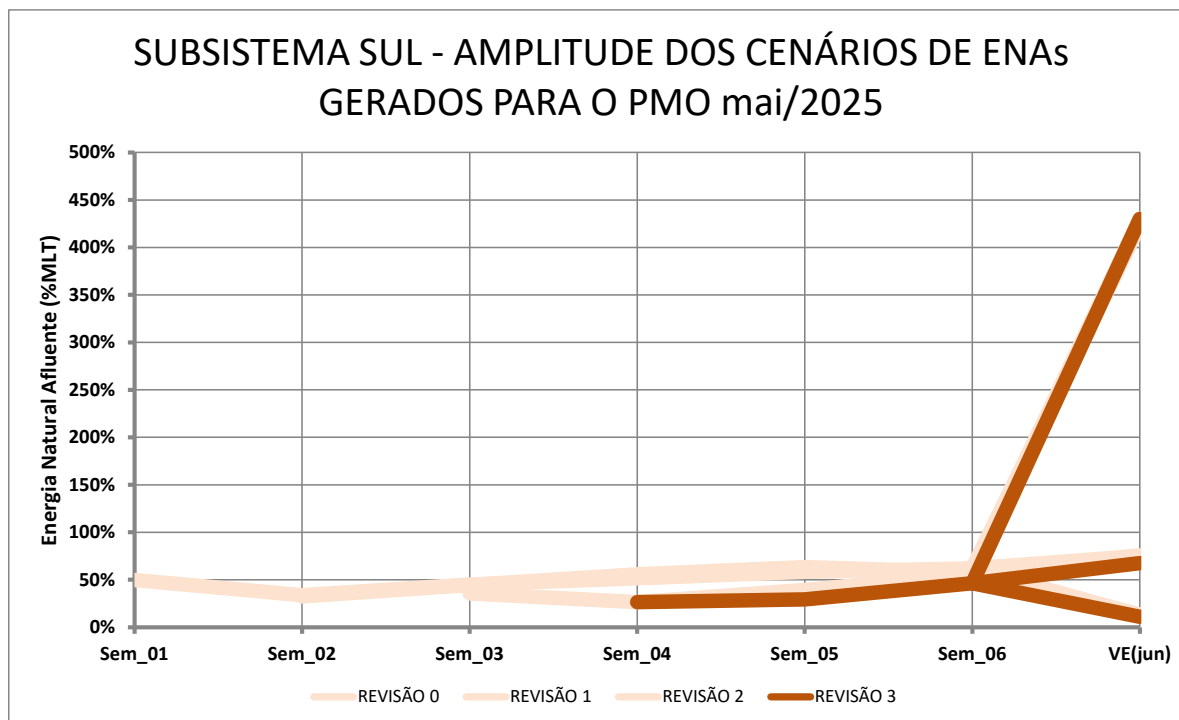


Figura 10 - Função de Distribuição Acumulada dos Cenários para o Subsistema Sul para a Revisão 3 de Maio/2025

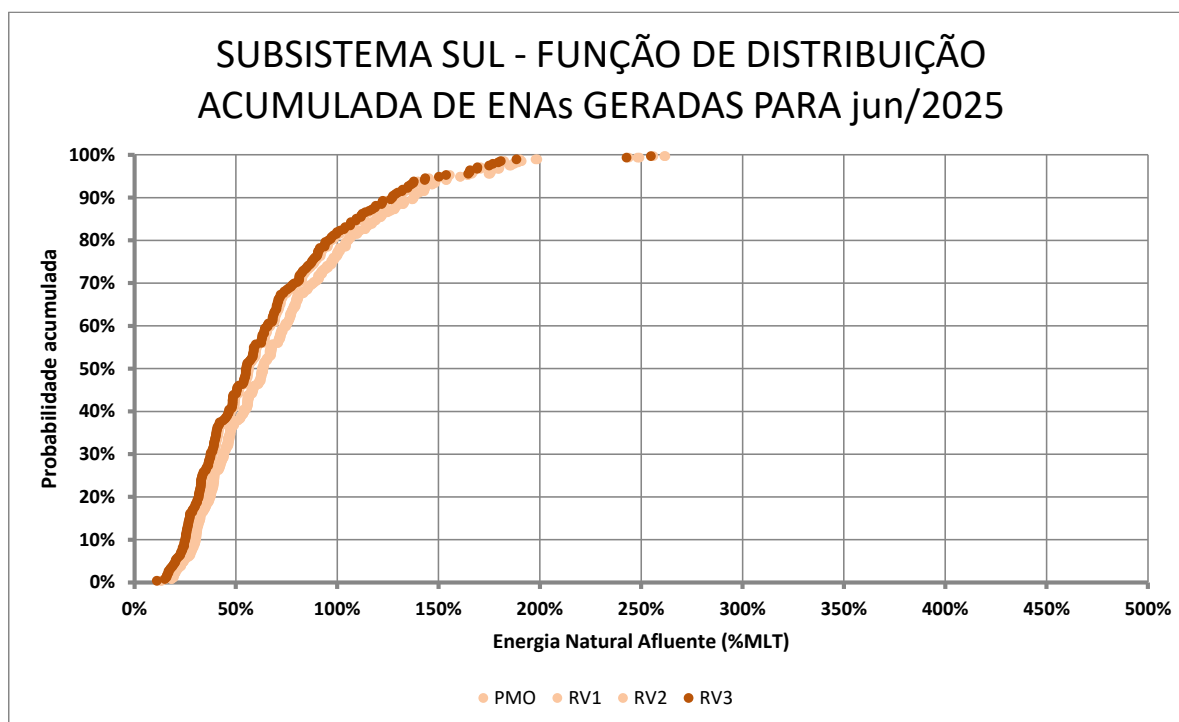


Figura 11 - Amplitude dos Cenários de ENA para o Subsystema Nordeste em %MLT, para a Revisão 3 de Maio/2025

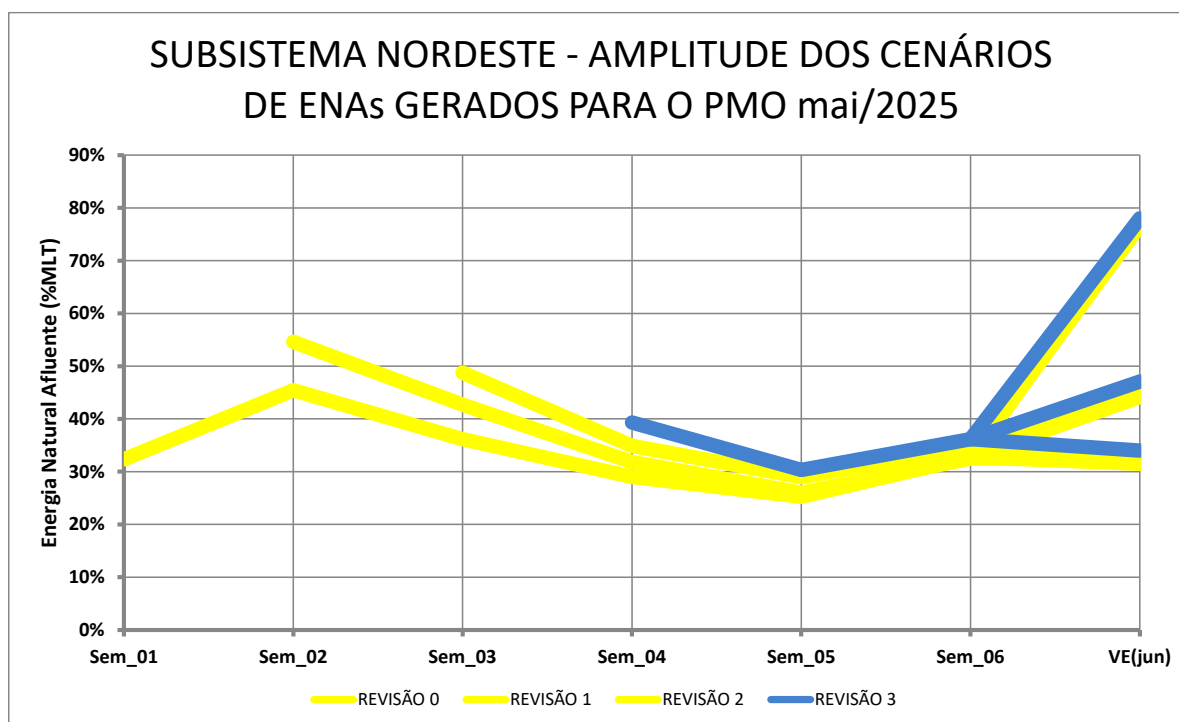


Figura 12 - Função de Distribuição Acumulada dos Cenários para o Subsystema Nordeste para a Revisão 3 de Maio/2025

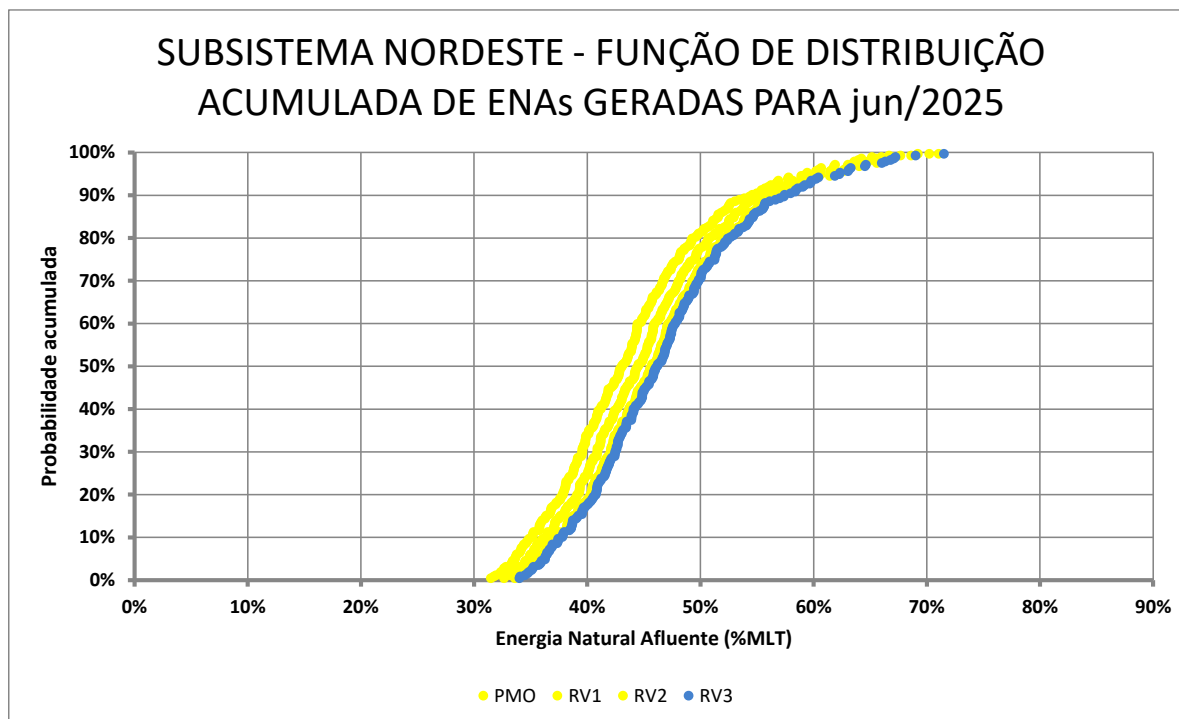


Figura 13 - Amplitude dos Cenários de ENA para o Subsistema Norte, em %MLT, para a Revisão 3 de Maio/2025

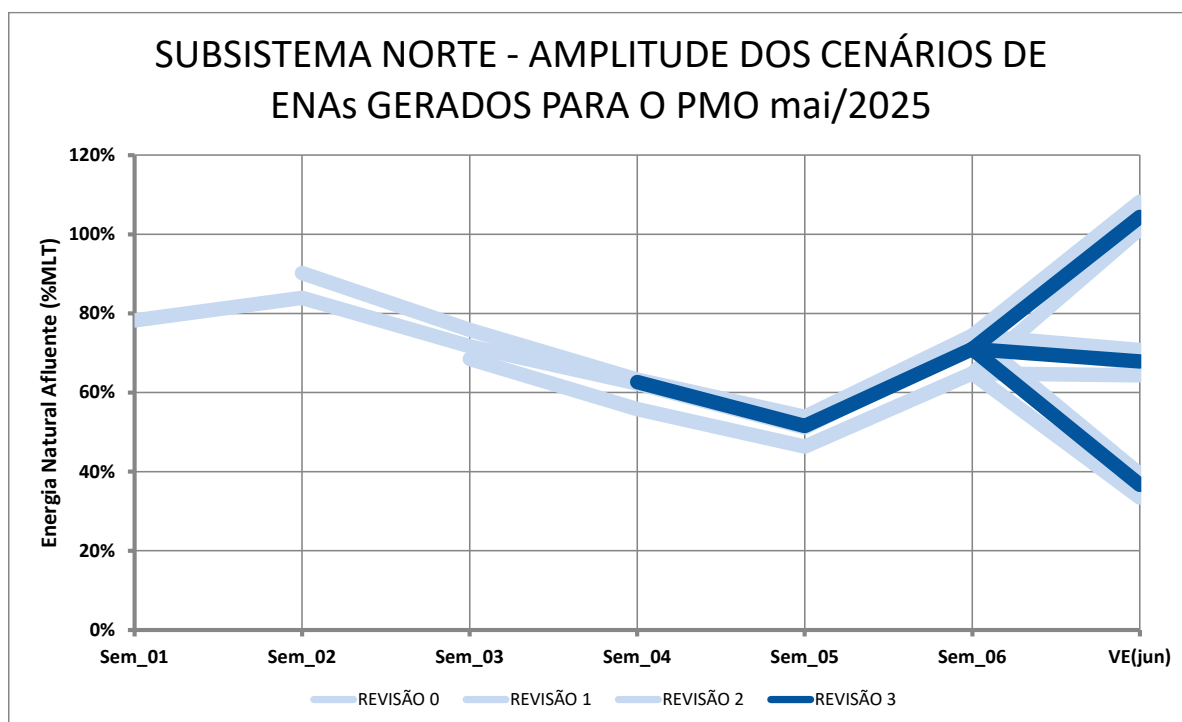
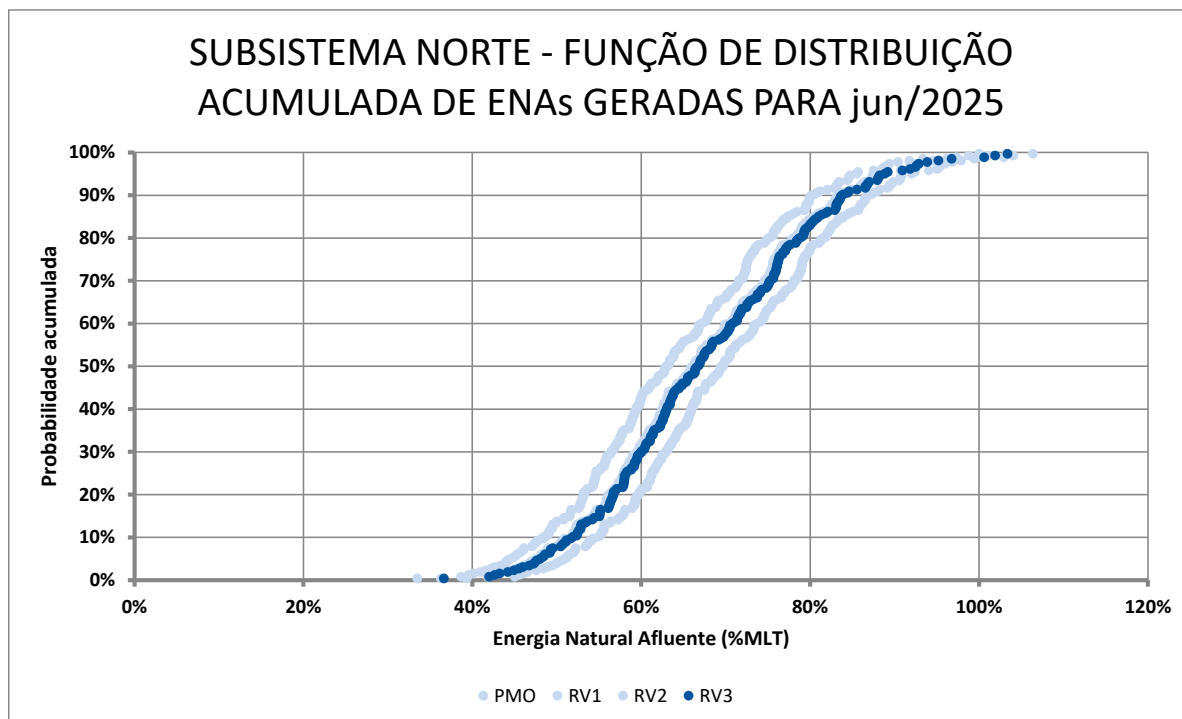


Figura 14 - Função de Distribuição Acumulada dos Cenários para o Subsistema Norte para a Revisão 3 de Maio/2025



Os valores da MLT (Média de Longo Termo) das energias naturais afluentes para os meses de maio/2025 e junho/2025 são apresentados na tabela a seguir.

Tabela 3 – MLT da ENA nos meses de maio/2025 e junho/2025

MLT das ENAs (MWmed)		
Subsistema	maio	junho
SE/CO	39.863	32.541
S	8.594	10.573
NE	6.871	4.535
N	20.476	10.669

3.2. Limites de Intercâmbio entre Subsistemas

Os limites elétricos de intercâmbio de energia entre subsistemas são de fundamental importância para o processo de otimização energética, sendo determinantes para a definição das políticas de operação e do CMO para cada subsistema. Estes limites são influenciados por intervenções na malha de transmissão, notadamente na primeira semana operativa. O diagrama a seguir ilustra os fluxos notáveis do SIN e os limites aplicados neste PMO.

Figura 15 – Interligações entre regiões

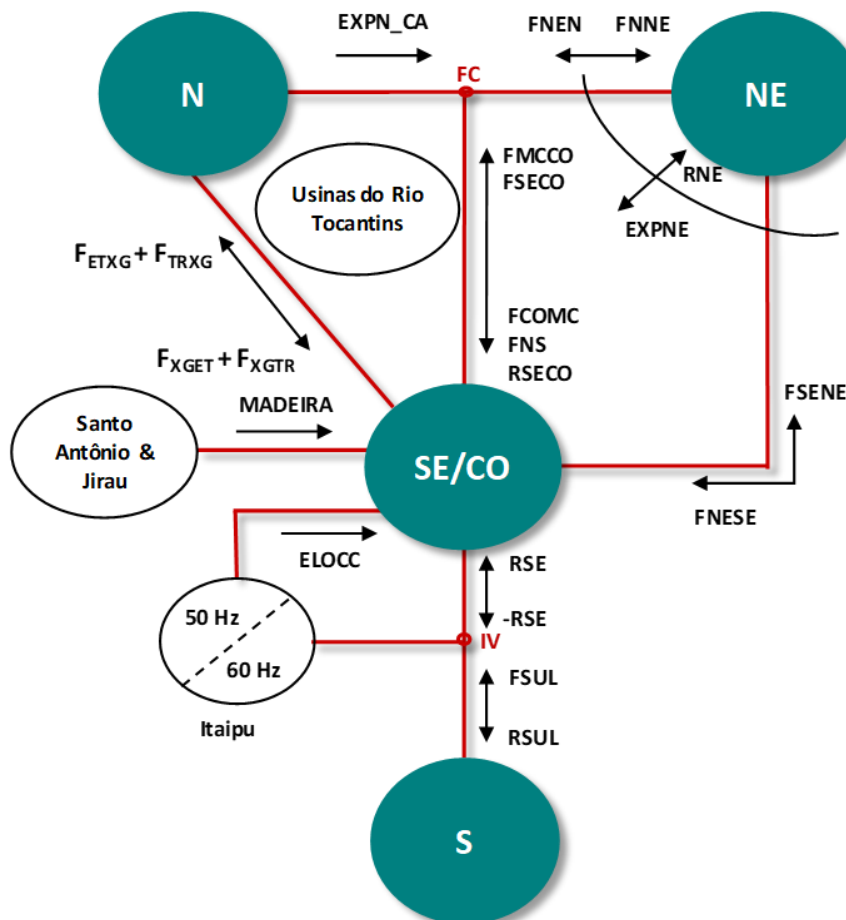


Tabela 4 – Limites considerados nesta semana operativa para intercâmbio de energia

Limites de Intercâmbio (MWmed)			
Fluxo	Patamar	17/05 a 23/05/2025	Demais Semanas
RNE	Pesada	11.000	11.000
	Média	11.000	11.000
	Leve	11.000	11.000
FNS	Pesada	3.200	3.200
	Média	3.200	3.200
	Leve	3.000	3.000
FNNE	Pesada	7.180	7.800
	Média	6.846 (A)	7.800
	Leve	7.363	7.800
EXPORT. NE	Pesada	13.800	13.800
	Média	13.800	13.800
	Leve	13.800	13.800
FMCCO	Pesada	5.000	5.000
	Média	4.831 (B)	5.000
	Leve	4.182	5.000
FSENE	Pesada	6.000	6.000
	Média	6.000	6.000
	Leve	6.000	6.000
FNS + FNESE	Pesada	7.366	7.366
	Média	6.031 (C)	6.031
	Leve	7.258	7.300
RSE	Pesada	6.770	6.770
	Média	8.685 (D)	9.070
	Leve	8.888	10.330
FORNEC. SUL	Pesada	7.000	7.000
	Média	7.000	7.000
	Leve	8.600	8.600

Limites de Intercâmbio (MWmed)			
Fluxo	Patamar	17/05 a 23/05/2025	Demais Semanas
RECEB. SUL	Pesada	7.900	7.900
	Média	4.873 (D)	4.950
	Leve	8.312	8.600
ELO CC 50 Hz	Pesada	3.616	6.264
	Média	3.903 (E) (F) (G)	6.264
	Leve	4.734	6.264
ITAIPU 60 Hz	Pesada	7.500	7.500
	Média	7.500	7.500
	Leve	7.500	7.500
EXP. N CA	Pesada	8.000	8.000
	Média	8.000	8.000
	Leve	8.000	8.000
FETXG + FTRXG	Pesada	4.200	4.200
	Média	4.200	4.200
	Leve	4.200	4.200
FXGET + FXGTR	Pesada	8.000	8.000
	Média	8.000	8.000
	Leve	8.000	8.000
FNESE	Pesada	5.600	5.600
	Média	4.494 (C)	4.494
	Leve	5.558	5.600
FNEN	Pesada	5.420	5.600
	Média	5.323 (A)	5.600
	Leve	5.473	5.600
Ger_MADEIRA	Pesada	7.418	7.418
	Média	7.418 (H)	7.418
	Leve	7.020	7.418

(A) SGI 25.580-25

(B) SGI 24.850-25

(C) SGI 18.418-25

(D) SGI 10.910-25

(E) SGI 17.654-25

(F) SGI 20.392-25

(G) SGI 20.466-25

(H) SGI 26.028-25

3.3. Previsão de carga

A partir do fechamento dos valores da Revisão 3 do PMO de Maio, as projeções de carga indicam variações de -4,8% no Subsistema Sudeste/Centro-Oeste, 0,4% no Subsistema Sul, 3,3% no Subsistema Nordeste e 5,5% no Subsistema Norte, em relação ao mesmo mês do ano anterior. Os principais fatores para essas variações estão descritos a seguir.

A estimativa de fechamento da carga global de energia na semana operativa atual (10/05 a 16/05) aponta, no Sistema Interligado Nacional (SIN), resultado 2,0% inferior ao da semana anterior (03/05 a 09/05), consolidando uma expectativa de 77.083 MW médios.

Na análise por Subsistemas, o Sudeste/Centro-Oeste apresentou declínio de 1,4% em relação à semana operativa anterior, com desvio de 0,0%, evidenciando alta precisão nas previsões. Esta diminuição pode ser atribuída às menores temperaturas observadas ao longo da semana, acompanhadas de maiores acumulados de precipitação. No Subsistema Sul, o recuo da carga entre as semanas 3 e 2 (variação de -4,4%) está relacionado à sensibilidade da carga às temperaturas mais baixas, principalmente em Florianópolis, onde foi registrada uma diferença de três graus na temperatura máxima entre o valor previsto e o observado, contribuindo para um desvio de -4,6%.

Os Subsistemas Nordeste e Norte apresentaram desvios de -0,1% e -1,4%, respectivamente, com expectativas de fechamento de 13.517 MW médios e 8.010 MW médios. A boa aderência das previsões reforça a premissa de que as regiões que compõem esses subsistemas apresentam menor variabilidade de temperatura e precipitação, favorecendo estimativas mais estáveis e precisas.

Para a próxima semana operativa (17/05 a 23/05), projeta-se um acréscimo de apenas 0,6% na carga do SIN em relação à semana anterior. Isso reflete uma expectativa de estabilidade nas principais variáveis que impactam a carga no comparativo entre semanas. O único destaque é a sinalização de temperaturas levemente superiores nas regiões Sul, Sudeste e Centro-Oeste, acompanhadas de menores acumulados de precipitação no início da semana, com tendência de queda ao longo do período. Essa premissa levou à realização de ajustes nos Subsistemas Sudeste/Centro-Oeste, Sul e Norte, com o objetivo de alinhar as projeções de carga aos níveis atuais observados na semana vigente.

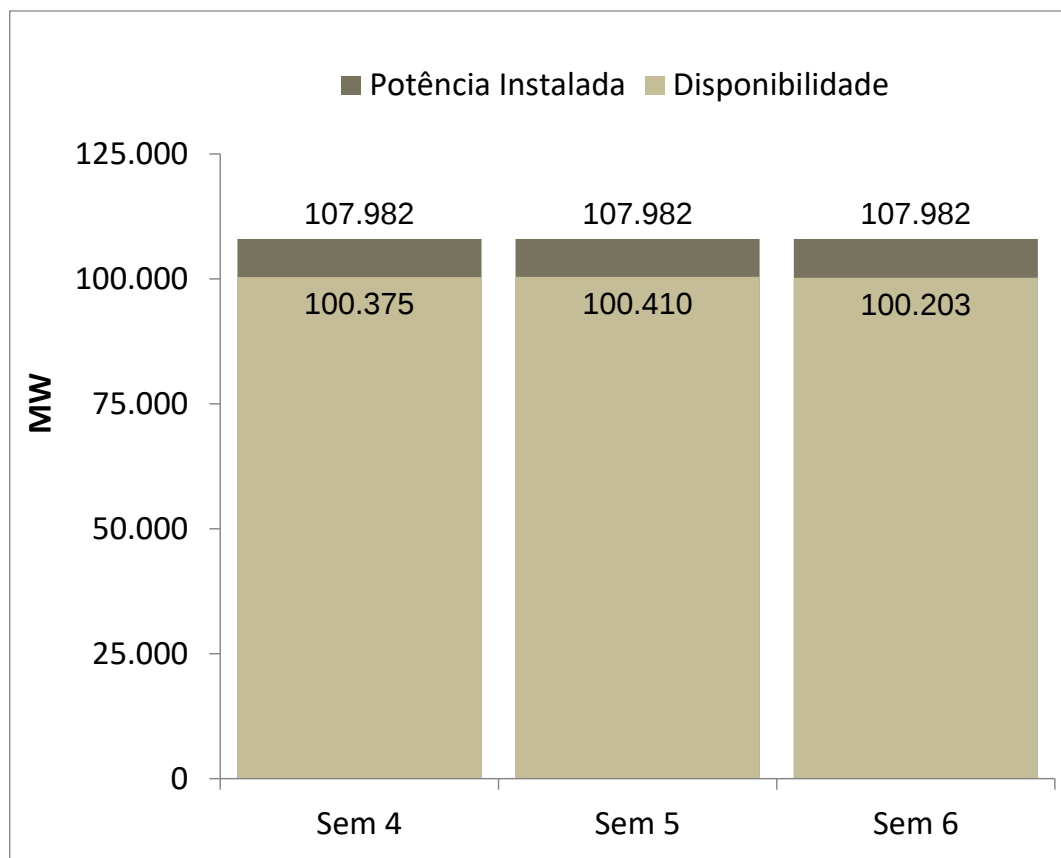
Tabela 5 – Evolução da carga do PMO de Maio de 2025

Subsistema	CARGA SEMANAL (MWmed)						CARGA MENSAL (MWmed)	
	1ª Sem	2ª Sem	3ª Sem	4ª Sem	5ª Sem	6ª Sem	mai/25	Var. (%) mai/25 -> mai/24
SE/CO	43.118	43.439	42.844	43.134	43.223	43.152	43.157	-4,8%
Sul	12.824	13.293	12.711	13.002	13.098	13.173	13.018	0,4%
Nordeste	13.721	13.678	13.517	13.350	13.319	13.119	13.471	3,3%
Norte	8.044	8.238	8.010	8.021	8.111	8.116	8.092	5,5%
SIN	77.706	78.647	77.083	77.507	77.751	77.560	77.738	-1,6%

3.4. Potência Hidráulica Total Disponível no SIN

O gráfico a seguir mostra a disponibilidade hidráulica total do SIN, para este mês, de acordo com o cronograma de manutenção informado pelos agentes para esta revisão.

Figura 16 – Potência hidráulica disponível no SIN



3.5. Armazenamentos Iniciais por Subsistema

Tabela 6 – Armazenamentos iniciais, por subsistema, considerados para esta semana operativa

Armazenamento (%EAR _{máx}) - 0:00 h do dia 17/05/2025		
Subsistema	Nível previsto na Revisão 2 do PMO Mai/2025	Partida informada pelos Agentes para a Revisão 3 do PMO Mai/2025
SE/CO	70,9	69,7
S	36,7	35,0
NE	75,7	75,6
N	97,6	97,6

A primeira coluna da tabela acima corresponde ao armazenamento previsto na Revisão 2 do PMO de Maio de 2025, para a 0:00 h do dia 17/05/2025. A segunda coluna apresenta os armazenamentos obtidos a partir dos níveis de partida informados pelos Agentes de Geração para seus aproveitamentos com reservatórios.

4. PRINCIPAIS RESULTADOS

4.1. Política de Operação Energética

Para esta semana operativa, está prevista a seguinte política de intercâmbio de energia entre regiões:

Região SE/CO:

- Utilização dos recursos das bacias dos rios Grande e Paranaíba, e possibilidade de elevação das defluências das usinas do rio Paraná, conforme necessidade de alocação na carga, manutenção dos limites da interligação Sul/Sudeste, e controle de nível dos reservatórios;
- Exploração dos recursos energéticos nas usinas das bacias dos rios Madeira e Teles Pires.

Região Sul:

- Operação maximizando o recebimento de energia pelo subsistema, conforme deliberação do CMSE, buscando a minimização de geração hidráulica, com o despacho de recursos adicionais (geração térmica/importação) sendo avaliado diariamente.

Região NE:

- Operação minimizada na cascata do Rio São Francisco devido aos limites de interligação;
- Defluência mínima média diária na UHE Xingó de 1.100 m³/s, em atendimento à resolução da ANA 2081 – 2017;

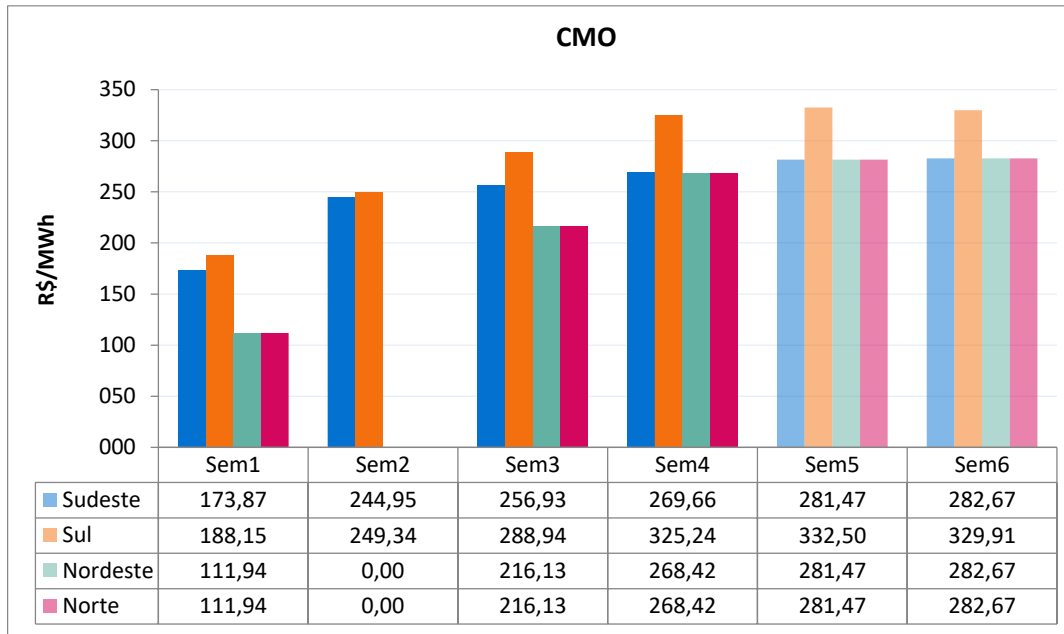
Região Norte:

- Exploração das usinas das bacias do rio Tocantins e do rio Xingu, respeitando-se as restrições operativas e os limites elétricos vigentes;
- Operação para controle de nível na UHE Balbina.

4.2. Custo Marginal de Operação – CMO

A figura a seguir apresenta os Custos Marginais de Operação, em valores médios semanais, para as semanas operativas deste mês.

Figura 17 – CMO em valores médios



A tabela a seguir apresenta o custo marginal de operação, por subsistema e patamar de carga, para a próxima semana operativa.

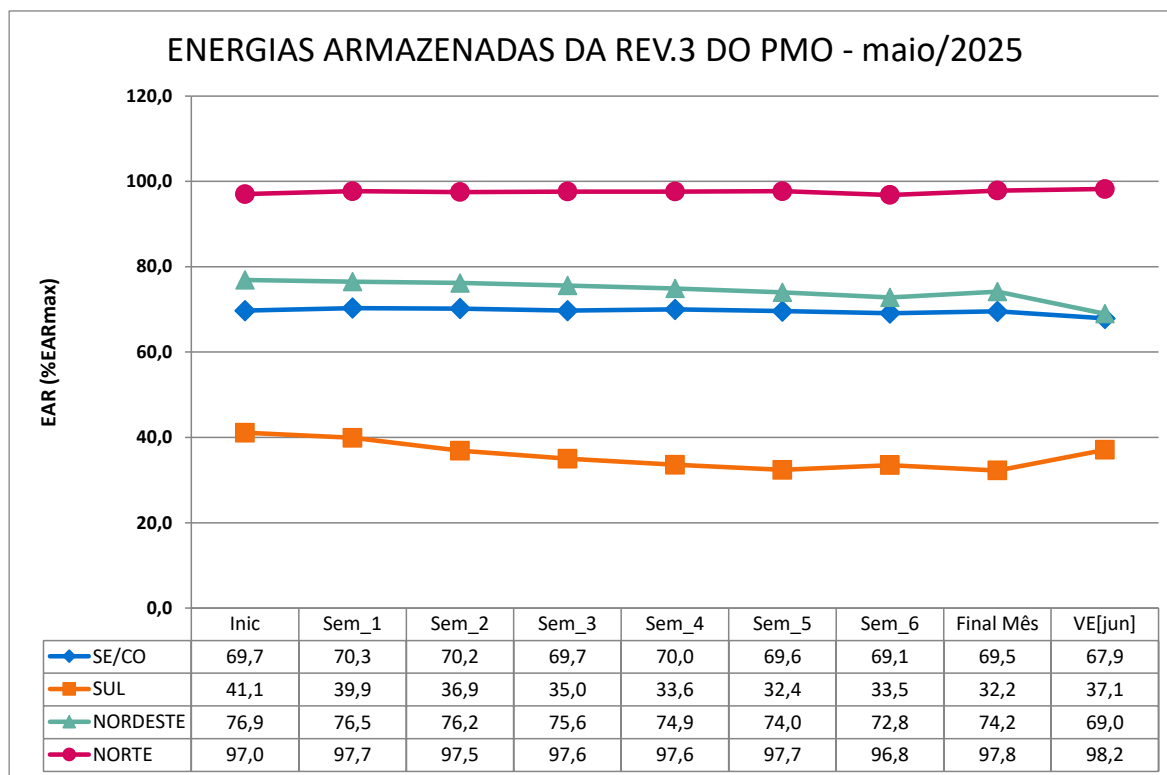
Tabela 7 – CMO para esta semana operativa

Patamares de Carga	CMO (R\$/MWh)			
	SE/CO	S	NE	N
Pesada	281,98	375,62	273,63	273,63
Média	268,95	376,58	268,95	268,95
Leve	266,31	266,31	266,31	266,31
Média Semanal	269,66	325,24	268,42	268,42

4.3. Energia Armazenada

O processo de otimização realizado pelo programa DECOMP indicou os armazenamentos mostrados na figura a seguir para as próximas semanas operativas do mês de maio/2025.

Figura 18 – Energias Armazenadas nas semanas operativas do mês de maio/2025.



Os armazenamentos da figura anterior estão expressos em percentual da Energia Armazenável Máxima de cada subsistema, que são mostradas na tabela a seguir.

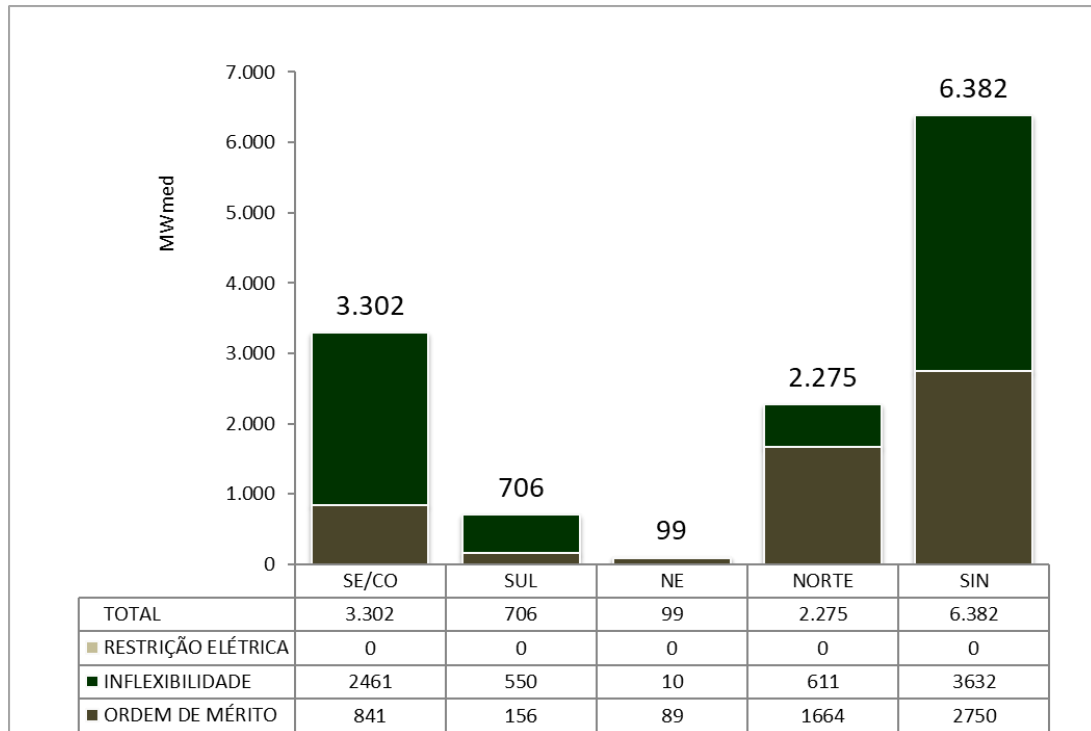
Tabela 8 – Energia Armazenável Máxima por subsistema no PMO de Maio/2025.

ENERGIA ARMAZENÁVEL MÁXIMA (MWmed)		
Subsistema	maio	junho
SE/CO	205.569	205.569
S	20.458	20.458
NE	51.718	51.718
N	14.163	14.795

5. GERAÇÃO TÉRMICA

A Figura 189 apresenta, para cada subsistema do SIN, o despacho térmico por modalidade indicado pelo Decomp para esta semana operativa.

Figura 189 – Geração térmica para a próxima semana operativa



Na tabela abaixo segue a Indicação de despacho antecipado por ordem de mérito de custo para a semana de 19/07/2025 a 25/07/2025.

Tabela 9 – UTEs com contrato de combustível GNL

UTE			Benefício (R\$/MWh)			Despacho antecipado por mérito		
Nome	Código	CVU (R\$/MWh)	Carga Pesada	Carga Média	Carga Leve	Carga Pesada	Carga Média	Carga Leve
SANTA CRUZ	86	232,91	282,87	274,26	270,38	Sim	Sim	Sim
LUIZORMELO	15	352,56	282,87	274,26	270,38	Não	Não	Não
PSERGIPE I	224	335,41	276,57	272,63	270,29	Não	Não	Não

Assim sendo, há indicação de despacho antecipado por ordem de mérito de custo para a UTE Santa Cruz para a semana de 19/07/2025 a 25/07/2025 nos três patamares de carga.

Para as UTEs Luiz O. R. Melo e Porto Sergipe I, não há indicação de despacho antecipado.

6. RESUMO DOS RESULTADOS DO PMO

As figuras a seguir apresentam um resumo dos resultados da Revisão 3 de maio/2025, com informações da Energia Natural Afluente (ENA), da Energia Armazenada (EAR) e do Custo Marginal de Operação (CMO) nos subsistemas do Sistema Interligado Nacional (SIN). São apresentados os valores semanais observados e previstos e o valor esperado dos cenários gerados para o mês de junho/2025.

Figura 20 – Resumo de maio/2025 para o Subsystema Sudeste/Centro-Oeste

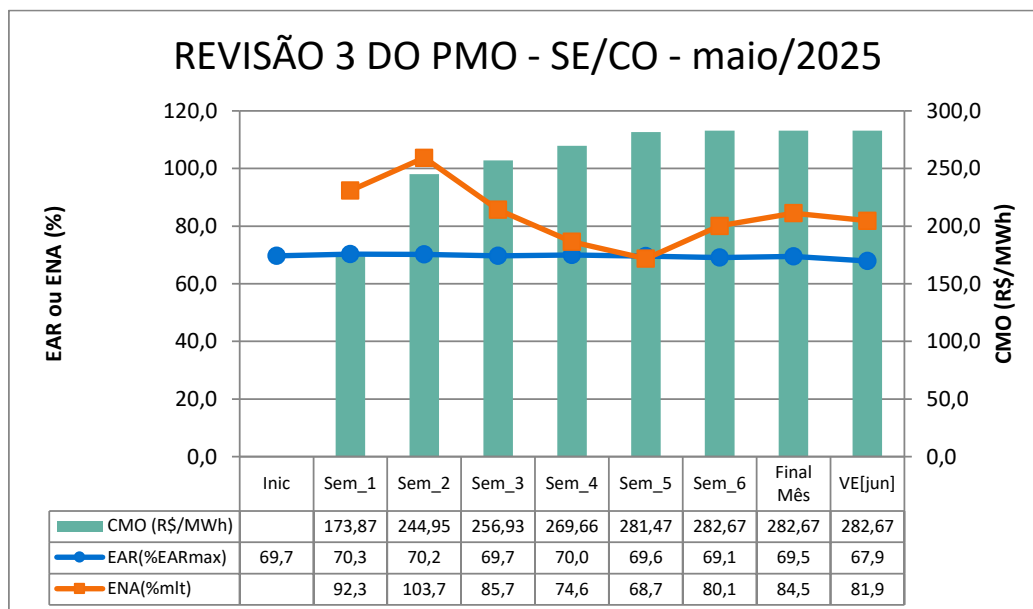


Figura 21 – Resumo de maio/2025 para o Subsystema Sul

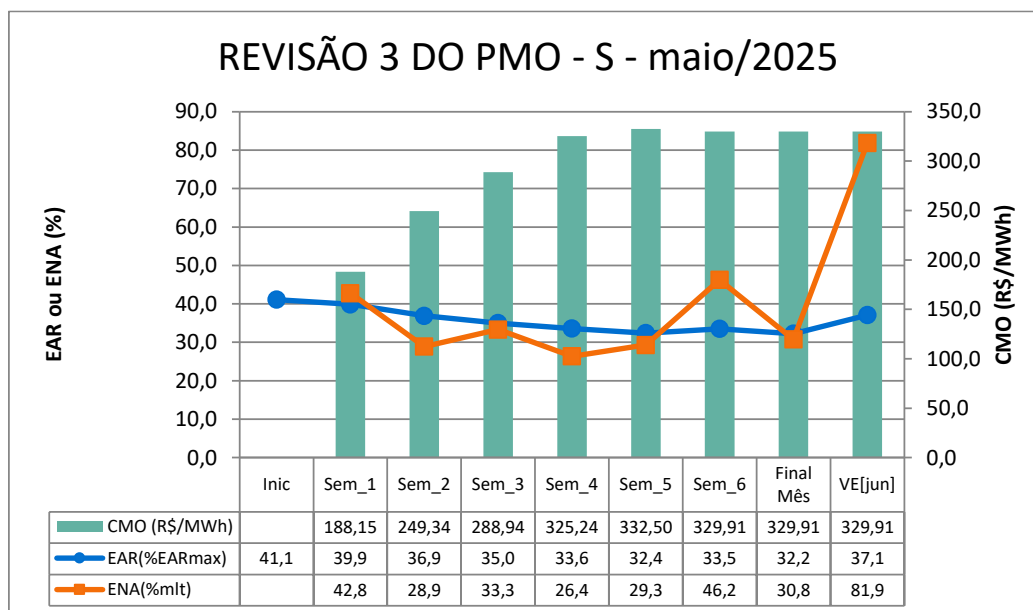


Figura 22 – Resumo de maio/2025 para o Subsistema Nordeste

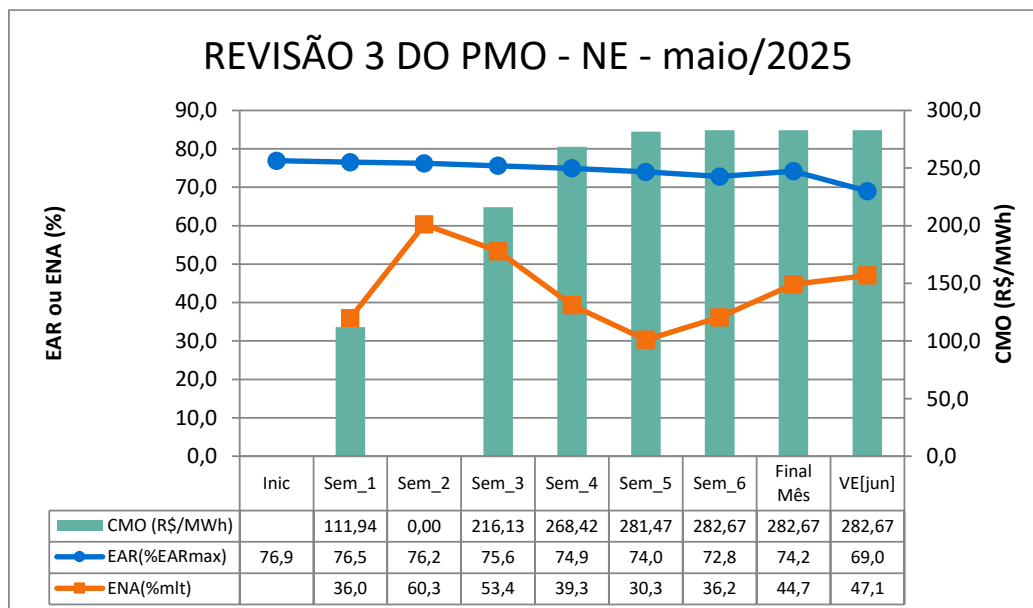
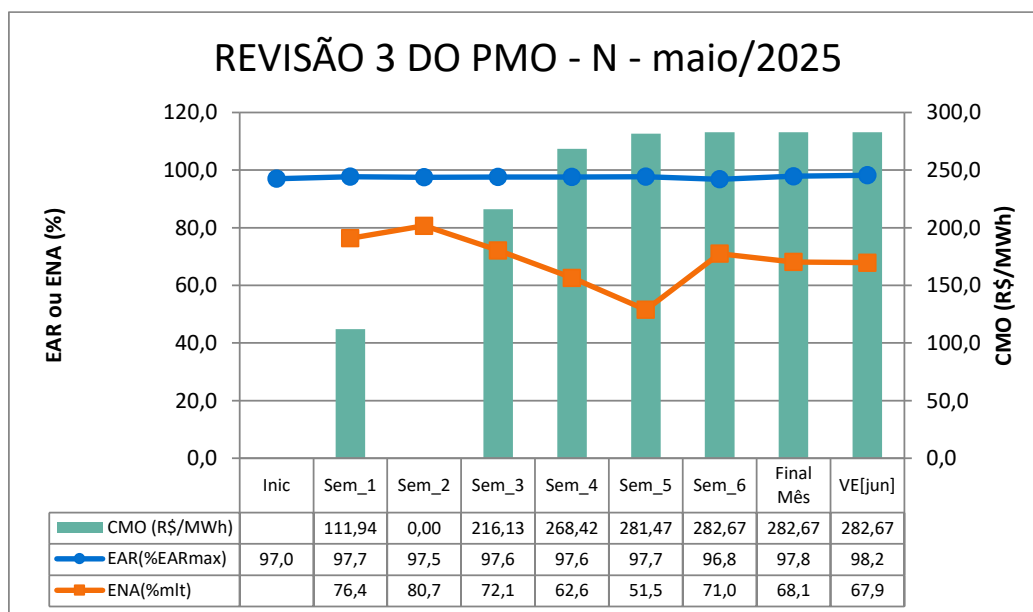


Figura 23 – Resumo de maio/2025 para o Subsistema Norte



7. ARMAZENAMENTOS OPERATIVOS

Para uma melhor avaliação de diversos cenários hidrometeorológicos, notadamente, aqueles de curto prazo e suas influências nas previsões de vazões nos subsistemas, os resultados desta revisão do PMO contemplam cenários de afluições visando melhor representar a ocorrência de precipitação e, consequentemente, seus efeitos sobre as afluições e armazenamentos.

Apresentamos a seguir as correspondentes energias naturais afluentes e os resultados obtidos com a aplicação do cenário de afluição utilizado no estudo.

Tabela 10 – Previsão de ENA do caso de valor esperado das previsões de afluição

Subsistema	ENERGIAS NATURAIS AFLUENTES			
	Previsão Semanal		Previsão Mensal	
	(MWmed)	%MLT	(MWmed)	%MLT
SE/CO	29.727	75	33.683	84
Sul	2.266	26	2.644	31
Nordeste	2.702	39	3.073	45
Norte	12.924	63	13.943	68

Tabela 8 – Previsão de %EARMáx para o final do mês

Subsistema	% EARMáx 16/05	% EARMáx - 31/05
	NÍVEL INICIAL	NÍVEL PMO
SE/CO	69,7	69,5
Sul	35,0	32,6
Nordeste	75,6	73,8
Norte	97,6	97,6

8. RESERVATÓRIOS EQUIVALENTES DE ENERGIA

A seguir são apresentadas as previsões de Energia Natural Afluyente para a próxima semana operativa e para o mês de maio, bem como as previsões de Energia Armazenada nos Reservatórios Equivalentes de Energia – REE, desta revisão do PMO de Maio de 2025.

Tabela 9 – Previsão de ENA por REE

Valor Esperado das Energias Naturais Afluentes				
REE	Previsão Semanal		Previsão Mensal	
	17/05/2025 a 23/05/2025		mai/25	
	(MWmed)	%MLT	(MWmed)	%MLT
Sudeste	2.999	64	3.389	73
Madeira	9.652	109	10.345	117
Teles Pires	1.910	89	2.256	105
Itaipu	2.152	62	2.967	85
Paraná	11.912	65	13.563	74
Paranapanema	1.095	47	1.155	50
Sul	1.086	24	1.281	28
Iguaçu	1.180	29	1.362	34
Nordeste	2.702	39	3.073	45
Norte	4.693	51	5.301	57
Belo Monte	6.530	68	7.396	78
Manaus	1.599	93	1.597	93

Tabela 10 – Previsão de %EARMáx por REE

% Energia Armazenável Máxima		
REE	Previsão Semanal	Previsão Mensal
	23-mai	31-mai
	(%EARMáx)	(%EARMáx)
Sudeste	73,7	73,7
Madeira	99,1	100,0
Teles Pires	87,9	87,2
Itaipu	77,7	100,0
Paraná	68,9	68,4
Paranapanema	63,3	61,3
Sul	28,2	28,6
Iguaçu	38,9	36,5
Nordeste	74,9	73,8
Norte	98,9	98,7
Belo Monte	100,0	100,0
Manaus	76,6	78,9

9. DESPACHO TÉRMICO POR MODALIDADE, PATAMAR DE CARGA E USINA

Nas tabelas abaixo, a diferenciação entre geração por inflexibilidade e por ordem de mérito tem caráter informativo, com o objetivo de detalhar a informação de inflexibilidade enviada pelos respectivos agentes para esta revisão do PMO. Ressalta-se que nas etapas de Programação Diária e Tempo Real, o montante despachado nas usinas termelétricas indicadas por ordem de mérito é plenamente intitulado como ordem de mérito.

Tabela 11 – Despachos de Geração Térmica

REGIÃO SUDESTE/CENTRO-OESTE																	
Térmicas Potência (MW)	Combustível	CVU	Inflexibilidade			Ordem de Mérito			Total Mérito e INFL.			Razão Elétrica			Total UTE		
			P	M	L	P	M	L	P	M	L	P	M	L	P	M	L
ATLAN_CSA (255)	Resíduos	0,00	47,6	47,6	47,6				47,6	47,6	47,6				47,6	47,6	47,6
DAIA (44)	Diesel	---															
TNORTE 2 (349)	Óleo	---															
W.ARJONA O (177)	Diesel	---															
XAVANTES (54)	Diesel	---															
ANGRA 2 (1350)	Nuclear	20,12	1350,0	1350,0	1350,0	0,0	0,0	0,0	1350,0	1350,0	1350,0				1350,0	1350,0	1350,0
ANGRA 1 (640)	Nuclear	31,17				0,0	0,0	0,0									
O.PINTADA (50)	Biomassa	145,52	30,0	30,0	30,0	20,0	20,0	20,0	50,0	50,0	50,0				50,0	50,0	50,0
M.AZUL (566)	Gás	147,02				0,0	0,0	0,0									
UTE STA VI (41)	Biomassa	157,20	18,0	18,0	18,0	23,0	23,0	23,0	41,0	41,0	41,0				41,0	41,0	41,0
BAIXADA FL (530)	Gás	229,17				530,0	530,0	530,0	530,0	530,0	530,0				530,0	530,0	530,0
SANTA CRUZ (500)	GNL	232,91				500,0	500,0		500,0	500,0					500,0	500,0	0,0
ATLANTICO (235)	Resíduos	256,07	204,2	204,2	204,2	0,0	0,0	0,0	204,2	204,2	204,2				204,2	204,2	204,2
ST.CRUIZ 34 (436)	Óleo	310,41															
LUIZORMELO (204)	GNL	352,56															
CUBATAO (216)	Gás	422,58	209,0	209,0	209,0				209,0	209,0	209,0				209,0	209,0	209,0
UTE GNA I (1338)	Gás	444,80															
PIRAT.12 O (200)	Gás	470,34															
IBIRITE (235)	Gás	756,11															
TERMORIO (989)	Gás	854,27	300,0	300,0	300,0				300,0	300,0	300,0				300,0	300,0	300,0
KARKEY 013 (259)	Gás	861,35	34,0	34,0	34,0				34,0	34,0	34,0				34,0	34,0	34,0
KARKEY 019 (116)	Gás	861,35															
T.LAGOAS (350)	Gás	896,08															
T.MACAE (922)	Gás	956,38	324,0	199,4	62,3				324,0	199,4	62,3				324,0	199,4	62,3
PORSUD I (116)	Gás	1014,97															
PORSUD II (78)	Gás	1015,15															
NORTEFLU (826)	Gás	1022,99															
CUIABA CC (529)	Gás	1027,52															
J.FORA (87)	Gás	1089,46		3,0						3,0					0,0	3,0	0,0
SEROPEDICA (360)	Gás	1139,38															
VIANA (175)	Óleo	1229,79															
PAULINIA (16)	Gás	1231,71	15,7	15,7	15,7				15,7	15,7	15,7				15,7	15,7	15,7
LORM_PCS (36)	Gás	1250,98															
POVOACAO I (75)	Gás	1250,98															
VIANA I (37)	Gás	1250,98															
NPIRATINGA (572)	Gás	1298,26	252,0	120,0	27,7				252,0	120,0	27,7				252,0	120,0	27,7
PALMEIR_GO (176)	Diesel	1437,98															
W.ARJONA (177)	Gás	1547,17															
TOTAL SE/CO (13316)			2784,5	2530,9	2298,5	1073,0	1073,0	573,0	3857,5	3603,9	2871,5	0,0	0,0	0,0	3857,5	3603,9	2871,5
REGIÃO SUL																	
Térmicas Potência (MW)	Combustível	CVU	Inflexibilidade			Ordem de Mérito			Total Mérito e INFL.			Razão Elétrica			Total UTE		
			P	M	L	P	M	L	P	M	L	P	M	L	P	M	L
CANDIOTA_3 (350)	Carvão	---															
PAMPA SUL (345)	Carvão	101,20				148,0	148,0	148,0	148,0	148,0	148,0				148,0	148,0	148,0
SAO SEPE (8)	Biomassa	113,53				8,0	8,0	8,0	8,0	8,0	8,0				8,0	8,0	8,0
FIGUEIRA (20)	Carvão	330,64				0,0	0,0										
J.LACER. C (330)	Carvão	341,04	330,0	330,0	330,0	0,0	0,0		330,0	330,0	330,0				330,0	330,0	330,0
J.LACER. B (220)	Carvão	397,24	110,0	110,0	110,0				110,0	110,0	110,0				110,0	110,0	110,0
J.LAC. A2 (110)	Carvão	406,63	110,0	110,0	110,0				110,0	110,0	110,0				110,0	110,0	110,0
J.LAC. A1 (80)	Carvão	475,13															
ARAUCARIA (484)	Gás	754,44															
B.BONITA I (10)	Gás	778,35															
URUGUAIANA (640)	Gás	823,99															
CANOAS (249)	Gás	1329,55															
TOTAL SUL (2846)			550,0	550,0	550,0	156,0	156,0	156,0	706,0	706,0	706,0	0,0	0,0	0,0	706,0	706,0	706,0

REGIÃO NORDESTE																	
Térmicas Potência (MW)	Combustível	CVU	Inflexibilidade			Ordem de Mérito			Total Mérito e INFL			Razão Elétrica			Total UTE		
			P	M	L	P	M	L	P	M	L	P	M	L	P	M	L
CAMPINA_GR (169)	Óleo	---															
GLOBAL I (149)	Óleo	---															
GLOBAL II (149)	Óleo	---															
MARACANAU (168)	Óleo	---															
PETROLINA (136)	Óleo	---															
POTIGUAR (53)	Diesel	---															
POTIGUAR_3 (66)	Diesel	---															
TERMOCABO (50)	Óleo	---															
TERMONE (171)	Óleo	---															
TERMOPB (171)	Óleo	---															
ERB CANDEI (17)	Biomassa	113,61	3,5	3,5	3,5	8,5	8,5	8,5	12,0	12,0	12,0				12,0	12,0	12,0
PROSP_I (28)	Gás	214,28	2,0	1,8		26,0	26,2	28,0	28,0	28,0	28,0				28,0	28,0	28,0
PROSP_III (56)	Gás	218,33	3,3	5,0	0,4	52,7	51,0	55,6	56,0	56,0	56,0				56,0	56,0	56,0
PROSP_II (37)	Gás	323,01	3,3	5,0	0,4				3,3	5,0	0,4				3,3	5,0	0,4
PSERGIPE I (1593)	GNL	335,41															
P.PECEM1 (720)	Carvão	336,80															
P.PECEM2 (365)	Carvão	344,79															
VALE ACU (110)	Gás	450,86															
T.BAHIA (186)	Gás	654,25															
PERNAMBUCO (201)	Óleo	855,73															
TERMOPE (550)	Gás	920,48															
SUAPE II (381)	Óleo	1013,16															
TERMOCEARA (223)	Gás	2031,41															
C.MURICY 2 (144)	Óleo	2422,67															
PECEM 2 (144)	Óleo	2447,92															
TOTAL NE (5749)			12,1	15,3	4,3	87,2	85,7	92,1	99,3	101,0	96,4	0,0	0,0	0,0	99,3	101,0	96,4

REGIÃO NORTE																	
Térmicas Potência (MW)	Combustível	CVU	Inflexibilidade			Ordem de Mérito			Total Mérito e INFL			Razão Elétrica			Total UTE		
			P	M	L	P	M	L	P	M	L	P	M	L	P	M	L
MARANHAO3 (519)	Gás	110,91				501,5	500,6	513,6	501,5	500,6	513,6				501,5	500,6	513,6
APARECIDA (166)	Gás	114,90	75,0	75,0	75,0	48,0	44,9	31,6	123,0	119,9	106,6				123,0	119,9	106,6
C. ROCHA (85)	Gás	0,00 / 114,90 *	34,1	38,8	49,1	30,9	26,2	15,9	65,0	65,0	65,0				52,0	44,0	26,7
JARAQUI (75)	Gás	114,90	29,0	29,0	29,0	34,0	34,0	34,0	63,0	63,0	63,0				63,0	63,0	63,0
MANAUARA (73)	Gás	0,00 / 114,90 *	33,1	33,1	33,0	31,9	27,0	16,4	65,0	60,1	49,4				52,0	40,7	20,3
PONTA NEGR (73)	Gás	0,00 / 114,90 *	39,3	43,1	51,3	24,7	20,9	12,7	64,0	64,0	64,0				51,2	43,3	26,3
TAMBAQUI (93)	Gás	114,90	33,0	33,0	33,0	30,0	30,0	30,0	63,0	63,0	63,0				63,0	63,0	63,0
UTE MAUA 3 (591)	Gás	114,90	264,0	264,0	264,0	326,8	326,8	326,8	590,8	590,8	590,8				590,8	590,8	590,8
MARANHAO V (338)	Gás	215,57				330,0	329,6	335,3	330,0	329,6	335,3				330,0	329,6	335,3
MARANHAOIV (338)	Gás	215,57				330,0	329,6	335,3	330,0	329,6	335,3				330,0	329,6	335,3
PARNAIBA_V (386)	Vapor	238,34				0,0	0,0	0,0									
N.VENECIA2 (270)	Gás	294,56	152,0	105,0	52,0				152,0	105,0	52,0				152,0	105,0	52,0
P. ITAQUI (360)	Carvão	336,84															
PARNAIBA_IV (56)	Gás	430,66															
GERAMAR1 (166)	Óleo	1286,18															
GERAMAR2 (166)	Óleo	1286,18															
TOTAL NORTE (4045)			659,5	621,0	586,4	1687,8	1669,6	1651,6	2347,3	2290,6	2238,0	0,0	0,0	0,0	2308,5	2229,5	2132,9

*Usinas com dois CVU válidos dentro da semana operativa.